

RELIGIÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR: Interfaces Clínicas e Sociopolíticas

RELIGION, HEALTH AND WELL-BEING: Clinical and Sociopolitical Interfaces

Prof. Dr. Alessandro Ferreira dos Santos¹ (Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7470-4607>)

¹ Editor-Chefe Revista de Investigação Biomédica; Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente – Universidade CEUMA/MA, São Luís, Brasil

O cuidado em saúde vem sendo progressivamente compreendido como um processo que transcende o corpo físico, incorporando dimensões emocionais, sociais, espirituais e políticas. Neste Volume 13 (2021) da Revista de Investigação Biomédica, reunimos quatro estudos que exploram, sob diferentes perspectivas, as múltiplas interfaces entre saúde, religião e bem-estar, buscando promover uma reflexão ampliada sobre os desafios contemporâneos no campo da saúde coletiva e clínica.

O primeiro artigo, "*Avaliação nutricional em pacientes renais crônicos em tratamento conservador*", apresenta os resultados de um estudo transversal com o objetivo de avaliar o estado nutricional de indivíduos com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento conservador. A pesquisa ressalta a importância de diagnósticos nutricionais precoces nesse grupo, contribuindo para uma prática clínica mais eficiente e humana. Embora de natureza clínica, o estudo dialoga com a necessidade de abordagens integrais no tratamento de condições crônicas, em que fatores subjetivos, como crenças e suporte emocional, também exercem influência.

Na esfera sociopolítica, o artigo "*Fundamentalismo religioso e políticas públicas: implicações do fundamento cristão evangélico nas políticas públicas de saúde brasileiras*" propõe uma pesquisa bibliográfica e análise documental qualitativa que busca compreender como o fundamentalismo cristão evangélico interfere na formulação de políticas públicas de saúde. O estudo evidencia que, em um país laico como o Brasil, decisões de saúde pública vêm sendo cada vez mais impactadas por orientações religiosas conservadoras, com efeitos diretos sobre áreas como saúde reprodutiva, vacinação e educação em saúde.

O terceiro artigo, "*A fé como suporte emocional: o papel da religiosidade e da espiritualidade em pacientes em Cuidados Paliativos*", apresenta uma revisão integrativa da literatura que investiga a influência da fé no enfrentamento de doenças graves em contextos de terminalidade. Os resultados apontam que a espiritualidade pode ser um fator protetivo importante, contribuindo para o conforto emocional, a resignificação da experiência de adoecimento e o fortalecimento de vínculos familiares e interpessoais no processo de finitude.

Por fim, o artigo "*Psicologia da religião: impactos da prática religiosa no bem-estar psicológico*" também se estrutura como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de discutir, sob uma perspectiva histórica, os efeitos da religiosidade sobre a saúde mental. A análise mostra que práticas religiosas podem atuar como recurso de enfrentamento e promoção do bem-estar psicológico, ao mesmo tempo em que reconhece possíveis riscos associados a experiências religiosas opressivas ou culpabilizadoras.

Ao reunir estudos que transitam entre a clínica, o cuidado paliativo, a psicologia e a política pública, este volume reafirma o compromisso da *Revista de Investigação Biomédica* com uma ciência plural, crítica e sensível às complexidades humanas. A interseção entre saúde e religiosidade, longe de ser periférica, mostra-se central para a construção de práticas mais integradas, éticas e culturalmente situadas no cuidado em saúde.

Uma excelente leitura e aplicações em suas práticas acadêmicas e sociais.

Autor correspondente:
Alexsandro Ferreira dos Santos
E-mail: revistarib@ceuma.br
Fonte de financiamento:
Não se aplica.
Parecer CEP:
Não se aplica
Procedência:
Não se aplica
Avaliação por pares:
Avaliação pelo Editor-Chefe
Aprovado em: 30/05/2025



RELIGION, HEALTH, AND WELL-BEING: Clinical and Sociopolitical Interfaces

Prof. Dr. Alessandro Ferreira dos Santos¹ (Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7470-4607>)

¹ Editor-Chefe Revista de Investigação Biomédica; Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente – Universidade CEUMA/MA, São Luís, Brasil

EDITORIAL

Health care has increasingly been understood as a process that transcends the physical body, incorporating emotional, social, spiritual, and political dimensions. In this Volume 13 (2021) of the *Revista de Investigação Biomédica*, we present four studies that explore, from different perspectives, the multiple interfaces between health, religion, and well-being, fostering a broader reflection on contemporary challenges in both public and clinical health fields.

The first article, "*Nutritional assessment in chronic kidney disease patients under conservative treatment*", presents the results of a cross-sectional study aimed at assessing the nutritional status of individuals with Chronic Kidney Disease (CKD) under conservative treatment. The study highlights the importance of early nutritional diagnoses in this group, contributing to more effective and humane clinical practice. Although primarily clinical in nature, the study aligns with the need for integrative approaches in the treatment of chronic conditions, in which subjective factors such as beliefs and emotional support also play a significant role.

In the sociopolitical sphere, the article "*Religious fundamentalism and public policies: implications of evangelical Christian foundations in Brazilian public health policies*"

presents a qualitative bibliographic and documentary analysis that seeks to understand how evangelical Christian fundamentalism interferes with the formulation of public health policies in Brazil. The study shows that, in a constitutionally secular country like Brazil, public health decisions have increasingly been influenced by conservative religious orientations, with direct impacts on sensitive areas such as sexual and reproductive health, vaccination, and health education.

The third article, "*Faith as emotional support: the role of religiosity and spirituality in patients receiving palliative care*", presents an integrative literature review that investigates the influence of faith on coping with serious illnesses in end-of-life contexts. The findings indicate that spirituality can be an important protective factor, contributing to emotional comfort, the re-signification of the illness experience, and the strengthening of affective bonds during the process of dying.

Finally, the article "*Psychology of religion: impacts of religious practice on psychological well-being*" is also structured as an integrative literature review, with the aim of discussing, from a historical perspective, the effects of religiosity on mental health. The analysis shows that religious practices can serve as important coping strategies and promote psychological well-being, while also recognizing the potential risks associated with oppressive or guilt-inducing religious experiences.

By bringing together studies that span clinical care, palliative care, psychology, and public policy, this volume reaffirms the *Revista de Investigação Biomédica's* commitment

to a pluralistic, critical, and human-centered science. The intersection between health and religiosity—far from being peripheral—proves to be central to the development of more integrated, ethical, and culturally grounded practices in health care.

We wish you an insightful reading and fruitful applications in your academic, professional, and social practices.

Corresponding author:
Alexsandro Ferreira dos Santos
E-mail: revistarib@ceuma.br
Source of funding:
Not applicable.
Parecer CEP:
Not applicable.
Origin:
Not applicable.
Peer review:
Evaluation by the Editor-in-Chief
Approved on: 05/30/2025